

As drogas na vida e morte dos 'wrestlers' americanos

'Wrestling'. O número de mortes dos lutadores é assustadoramente alta. Excesso de anabolizantes e drogas estão na origem dos óbitos

CIPRIANO LUCAS

O recente suicídio de Chris Kanyon não surpreendeu o mundo do *wrestling*. A morte do lutador norte-americano é a mais recente de uma lista de 40 casos nos últimos dez anos associados ao consumo de substâncias farmacológicas que provocaram paragens cardíacas aos atletas.

Um amigo do lutador nova-iorquino, de 40 anos, antiga estrela da World Wrestling Entertainment (WWE), em que foi campeão por equipas, revelou que no passado dia 3 foi encontrado junto ao corpo do lutador um frasco de comprimidos e "várias notas" escritas pelo próprio, que sofria ainda de doença bipolar (manicaco-depressivo). Os problemas associados à sua identidade começaram durante a sua carreira na WWE. E aumentaram depois de ter revelado a sua homossexualidade.

Nos últimos cinco anos, sete das maiores vedetas do *wrestling* profissional (ver *últimas mortes*), todos com menos de 45 anos, morreram vítimas de excesso de esteróides anabolizantes, drogas sociais e álcool, que estão associados a paragens cardíacas, perturbações de personalidade e psicológicas como depressão e doença bipolar.

O caso mais mediático aconteceu em Julho de 2007. Chris Benoit, lutador de *wrestling*, estran-

gulou a mulher e sufocou o filho de sete anos antes de se enforcar na roldana de uma máquina de pesos na Florida. Os investigadores concluíram que Benoit matou a mulher e o filho no fim-de-semana, tendo deixado junto aos corpos uma Bíblia, e que depois se suicidou na segunda-feira.

O cerco apertar na luta contra as substâncias ilícitas no seio da WWE. A direcção, liderada por Vince McMahon, promoveu uma série de testes obrigatórios ao sangue e urina dos atletas assim como planos de desintoxicação. Todavia, a cultura dos esteróides anabolizantes no *wrestling*, assim como no futebol americano, era muito permissiva até ao princípio da década de 90 do século passado, procurando agora, após sucessivas mortes, enquadrar-se nos controlos que hoje são exigidos pela Agência Mundial Antidopagem (AMA), que pratica testes-surpresa e obriga a um código de conduta.

Apesar de os resultados dos combates serem predeterminados, a taxa de mortalidade entre os lutadores com mais de 30 anos continua, assim, assustadoramente alta. O esforço, a agressividade e os impactes que colocam no espectáculo obrigam a treinos diários ao nível dos atletas de alta competição, provocando sucessivas e graves lesões traumáticas que rapidamente os viciam em analgésicos consumidos para *enganar* as dores. Estes medicamen-



Golpes aplicados nas exhibições provocam dores e fracturas que levam os atletas a consumir analgésicos

tos provocam apatia, por isso, passam a consumir drogas para aumentar a agressividade. Esta mistura mortal leva rapidamente à dependência de drogas, com que muitos lutadores têm de lidar mesmo após a reforma. Por outro lado, esses artistas tem níveis de exigência fora dos ringues que não lhes dão descanso, passando todo ano de cidade em cidade, muitos com mais de 300 espectáculos. É certo que as compensações económicas são altas, mas o abandono precoce deixa muitos com problema económicos. São todos esses factores que criam condições para transformar atletas em potenciais suicidas.

REGRAS

ESPECTÁCULO DE COMBATE COM REGRAS "FLEXÍVEIS"

► O *wrestling* profissional é uma arte de representação, em que os participantes criam um espectáculo simulando um combate desportivo.

► **Singles match.** Luta de um contra um. Vencido por *pinfall*, desistência, desqualificação ou *count out*.

► **Pinfall.** Para ganhar por *pinfall*, um lutador deve colocar os ombros de seu oponente na lona e mantê-lo nessa posição enquanto

o árbitro golpeia a lona três vezes.

► **Submission match.** A luta termina quando um lutador faz o outro desistir.

► **Give up.** Para ganhar por rendição, o lutador deve fazer que seu oponente diga *give up* ("rendo-me").

► **Extreme rules match.** É uma luta que se pode usar qualquer tipo de objecto.

► **Desclassificação.** Utilizar movimentos ilegais e não libertar ao oponente, entre outras acções penalizadas pelos regulamentos.

5 PERGUNTAS A...

Mortes obrigam a mudanças de comportamento



BRUNO ALMEIDA
Comentador de 'wrestling'

Que factores explicam tantas mortes no *wrestling*?

Há muitas razões. Até há pouco tempo os lutadores do WWE não eram protegidos. Realizavam 200 a 400 espectáculos por ano. Nunca faziam férias. Depois a utilização de esteróides anabolizantes era generalizada. Havia uma clara ideia de que, se não se submetessem, outros ocupariam o lugar.

Hoje é diferente?

É completamente diferente. A WWE, após a morte de Chris Benoit, em 2007, percebeu que teria de mudar algo para controlar os lutadores. É o que faz hoje com testes à urina e ao sangue. Sendo possível a suspensão por um mês e reabilitação e despedimento caso não cumpram com os padrões de saúde. Os físicos dos lutadores são impressionantes...

Há uma grande diferença em relação ao passado. Hoje acredito que 90% são naturais, menos exagerados nas proporções. Penso que só em 2020 é que poderá existir um número reduzido de mortes. Os problemas associados às drogas persistem nas ligas independentes.

Mas continuarão a existir mortes prematuras?

São quase todos lutadores na casa dos quarenta anos. Praticantes em final de carreira que cometeram excessos desde o uso crónico de analgésicos e anabolizantes, com vidas desregradadas até cerca do ano 2000 com a filosofia de "drogas e *rock and roll*". A WWE percebeu que estava a produzir uma fábrica de tragédias e em vez de apenas afastar os praticantes que "não davam garantias" começou a realizar exames médicos e de recuperação aos grandes heróis que são os *wrestlers* para não destruir aquilo que é um espectáculo de milhões.

► **Qualidades tem de ter um *wrestler*?** Compreender o meio em que está e adaptar-se. Não basta ser um mercenário. Depois ter também o *dom* natural para esta actividade, algo que o diferencia dos outros: físico, comportamento e por último, mas importante, ter capacidade de comunicação. Um bom actor capaz de um *take* único e irrepetível.

Tarzan Taborda e Carlos Rocha heróis esquecidos

PORTUGAL Da luta livre que esgotava o Parque Mayer nos anos 60 às transmissões na TVI, ao domingo, e na SIC Radical

Actualmente, as exhibições podem ser seguidas na TVI (dia 11 o programa teve uma audiência média de 1,3% e 15,6% de quota de mercado, ou seja 127 mil telespectadores) e na SIC Radical.

Quando se fala em *wrestling* em Portugal, associa-se quase de imediato esse tipo de luta livre à figura de Tarzan Taborda, um lendário lutador português que combateu nos palcos nacionais e internacionais ao melhor nível entre os anos 50 e os 70 do século passado.

Muitos adeptos da luta livre recordam os combates em palcos montados no Coliseu dos Recreios, Parque Mayer e Pavilhão dos Desportos entre Tarzan Taborda e José Luís, que levavam ao rubro os milhares de portugueses que esgotavam esses espaços enchendo também páginas dos jornais. A verdade é que, nos Estados Unidos e Canadá, outro nome português fazia sucesso na modalidade. Carlos Rocha era um nome conhecido nos anos setenta. Em 1977, o emigrante no Canadá, já com 50 anos combateu e ficou conhecido como o "Campeão Português". Nos anos 80, o *wrestling* desapareceu por completo em Portugal, precisamente na mesma altura que nos EUA a modalidade iniciava a grande expansão até aos dias de hoje. Só em 1992, reapareceu em Portugal pela televisão, com a RTP a transmitir os primeiros espectáculos de *wrestling* com comentários do locutor António Macedo. A partir daí, mas com comentários de Tarzan Taborda, passou a ser líder de audiência há hora de almoço de sábado.

VÁRIAS FACETAS

Bailarino e actor em cena com BB

► Tarzan Taborda foi o mais conhecido *wrestler* português, tendo sido cinco vezes campeão mundial e quatro vezes campeão Europeu. Albano Taborda Curto Esteves, também foi bailarino no Lido de Paris e duplo em Hollywood, tendo contratado com Brigitte Bardot, Alain Delon, John Wayne e Robert Mitchum. Começou a sua carreira no *wrestling* em Angola, participando em mais de quatro mil combates por todo o mundo. Competiu até 1981. Morreu em 2005, com 70 anos, vítima de ataque cardíaco.



Tarzan Taborda foi pioneiro da modalidade em Portugal

ÚLTIMAS MORTES

EDDIE GUERRERO

► 37 anos Lutador de *wrestling* profissional dos EUA, com descendência mexicana, morreu em 2005.

A sua carreira ficou marcada por problemas associadas ao abuso de drogas fora do *wrestling*. Também consumia analgésicos e era alcoólico. Conquistou diversos títulos, com destaque para o WWE Championship.



MIKE AWESOME

► 42 anos O lutador foi encontrado por um grupo de amigos, enforcou-se em casa, na noite de 17 de

Fevereiro de 2007, na zona de Tampa (Florida). O norte-americano, que já tinha abandonado a modalidade, foi duas vezes campeão do ECW World Heavyweight Championship e uma do ECW World Tag Team Championship.



CHRIS BENOIT

► 40 anos O campeão dos EUA, a mulher, Nancy Benoit, também lutadora, e o filho

do casal, de sete anos, foram encontrados mortos pela polícia na casa em que residiam em 25 de Junho de 2007. No local foram encontrados receitas de esteróides e anabolizantes e os indícios apontavam para crime premeditado.



RIAN CRUSH ADAMS

► 44 anos A 13 de Agosto de 2007, Adams foi encontrado inconsciente na cama pela

mulher na sua casa em Tampa (Florida). O lutador, nascido no Havai, teria consumido esteróides em Fevereiro de 2006, incluindo nandrolona, testosterona e HGH. O consumo destas drogas terá estado na causa da morte.



ANDREW 'TEST' MARTIN

► 34 anos O canadiano foi encontrado morto em casa, em Tampa (Florida), a 13 de

Março de 2009. No apartamento encontrava-se uma quantidade elevada de esteróides, analgésicos e outros medicamentos, o que levantou questões sobre a possibilidade de ter morrido em virtude de uma overdose de substâncias ilegais.



EKI 'EDDIE' FATU UMAGA

► 36 anos A 4 de Dezembro de 2009, o *wrestler* foi hospitalizado e horas depois foi

confirmada a morte provocada por ataque cardíaco. O lutador tinha sido despedido da WWE por, alegadamente, ter sido testado positivo no controlo *antidoping*. Segundo os sintomas detectados as drogas terão estado na origem da morte.



CHRIS KANYON

► 40 anos Chris Kanyon foi encontrado sem vida, no início do mês, numa casa de

Nova Iorque, com indícios de abuso de medicação. As autoridades julgaram tratar-se de uma overdose. Contudo, os exames toxicológicos complementares revelaram que Christopher Klucsaritis, nome verdadeiro do lutador, cometeu suicídio.

